

Medicina Veterinária

## **ALTERAÇÕES NO ELETROCARDIOGRAMA DE TOUROS EM RESPOSTA À ESTIMULAÇÃO POR MEIO DE ELETROEJACULADOR COMO MÉTODO DE COLETA DE SÊMEN – RELATO DE CASO**

Ana Laura Ferreira Scalon - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Sarah Adriana Gomes de Oliveira - Médica veterinária.

João Bosco Barreto Filho - Professor titular, FZMV/UFLA.

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica veterinária efetiva pelo HV/UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O crescimento da pecuária bovina brasileira nos últimos anos deve-se ao aumento da capacidade produtiva e produtividade dos animais, onde o uso de biotecnologias da reprodução, tornou-se um dos pilares deste crescimento. A aplicabilidade de técnicas como inseminação artificial passa a ser indispensável ao se considerar a sustentabilidade e eficiência produtiva de touros, onde a etapa de coleta do sêmen é essencial para avaliação da fertilidade. Para tal, o uso do eletroejaculador é amplamente utilizado. Trata-se de um equipamento capaz de gerar ondas elétricas, e ao ser posicionado na ampola retal de touros promove estimulações na inervação pélvica e órgãos envolvidos na emissão e ejaculação do sêmen. Contudo, pouco se sabe sobre a influência do uso do eletroejaculador no bem-estar dos animais. A eletrocardiografia (ECG) é um teste diagnóstico usado para avaliação do sistema cardiovascular, onde são retratadas graficamente o potencial elétrico da despolarização e repolarização do miocárdio, obtendo-se informações como ritmo, condução intracardiaca e frequência cardíaca (FC). O objetivo deste relato foi avaliar o traçado de ECG de 2 touros submetidos à eletroejaculação, correlacionando-os com indicadores de estresse. Para isso, utilizou-se eletroejaculador com probe de 3 contatos para exercer estímulos elétricos em intensidade variável de corrente contínua a depender da resposta do touro. Os eletrodos negativo e neutro foram posicionados no terço final do pescoço no lado direito e os eletrodos positivos no ápice cardíaco. No momento inicial de estimulação elétrica o primeiro touro apresentou taquicardia atrial. Esta alteração pode ser causada por medo, dor e outras reações sencientes. O segundo touro apresentou arritmia sinusal com aumento e diminuição cíclica do ritmo, bradicardia sinusal e, por último, taquicardia sinusal. No momento medial o primeiro e o segundo touro apresentaram taquicardia sinusal. Na fase de ejaculação o primeiro touro desenvolveu taquicardia sinusal e batimento atrial prematuro, onde um impulso ectópico atrial ocorreu antes do impulso sinusal esperado. O segundo touro apresentou bradicardia sinusal, arritmia sinusal e posteriormente, taquicardia sinusal. Estes resultados mostram significativos distúrbios de ritmo, que devem ser relacionados ao grau de comprometimento do bem-estar e condição cardiovascular prévia, considerando outros métodos para a coleta de sêmen, a fim de reduzir o sofrimento dos animais submetidos a esta prática.

Palavras-Chave: Bem-estar animal, ECG, Eletroejaculação.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/2WE-0u6Rdrg>